

MEDIDAS REGULATÓRIAS: O CASO DAS NOTIFICAÇÕES TÉCNICAS (TBT) E SANITÁRIAS (SPS) ÀS EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS DO BRASIL

Ramon Ricardo A. D. Castel
Orientador: Orlando Monteiro da Silva

Este trabalho analisou as notificações aos acordos de Barreiras Técnicas (TBT) e de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (SPS) emitidas junto à Organização Mundial do Comércio (OMC), avaliando seus efeitos sobre os principais produtos agrícolas exportados pelo Brasil, no período 1995-2009. As notificações emitidas pelos países membros têm como principal finalidade a facilitação do comércio internacional pela criação de normas e regulamentos que visem a segurança e a saúde animal, vegetal e humana, através de um comércio mais transparente e seguro entre os países. Porém, em alguns casos essas notificações apresentam efeitos contrários, já que alguns países tentam se beneficiar de tal artifício para impor restrições rigorosas que atuam como barreiras ao comércio. Para mensurar o efeito das notificações emitidas aos produtos exportados pelo Brasil, procedeu-se ao cálculo e análise de um índice de frequência, que mostra a porcentagem dos países que emitiram notificações em cada ano, e de um índice de cobertura, que mostra o quanto das exportações sofreram com a incidência de notificações em cada ano. Os resultados encontrados mostraram que a partir de 2002 ocorreu uma maior emissão de notificações, período em que houve um aumento significativo do valor dos bens exportados pelo Brasil. As equações das regressões, estimadas para relacionar as notificações com as exportações brasileiras de cada produto analisado, mostraram que, para fumo, carnes bovinas, suínas e aves, açúcar, café e soja em grãos, as notificações prejudicaram o comércio, enquanto que para, suco de laranja e óleo de soja, a emissão das mesmas teve um efeito facilitador do comércio.